

Seminário temático sobre

O que nos dizem as memórias de professores

**Representações e perceções da identidade
profissional docente**

Conceição Castro Ramos e Maria do Céu Roldão

Centro de Estudos de Desenvolvimento Humano

Porto, Outubro 2013



Objecto do estudo



Objecto

Marcas e caracterizadores da identidade profissional docente na representação e identificação de um conjunto de episódios autobiográficos.

O conceito: identidade profissional docente

- ◆ Processo de construção: autobiográfico e relacional
- ◆ Duas dimensões: individual e colectiva
- ◆ Fenómeno relacional num campo de intersubjectividades
- ◆ Complexo, aberto, em evolução → erosão de contornos
- ◆ Ambíguo: tensão dialéctica entre conceitos associados.

Operacionalizando o conceito

1. **Dois eixos problematizadores**

- ◆ Relação identidade pessoal *vs* identidade profissional
- ◆ Caracterizadores nucleares da profissão e conflitos identitários

2. **Marcas emergentes**

- ◆ nas relações com o conhecimento profissional
- ◆ nas dimensões pessoais do ensinar

3. **Os contextos** como espaços de construção identitária

Questões orientadoras da leitura

- ◆ Como se vêem os professores? Especialistas de uma actividade delimitada ou agentes educativos de um campo mais difuso?
- ◆ A que dimensões dão mais importância nos episódios evocados como alunos e nos episódios enquanto professores?
- ◆ Como se referencia esse conjunto de opções no desenho identitário?

O retrato que os olhares devolvem

Representação extrínseca

- ◆ Valorização do conhecimento profissional e do valor pedagógico da acção do professor
- ◆ Importância da exigência e do desafio para o estímulo intelectual
- ◆ A qualidade, a autenticidade e o compromisso como distintivo

Visão identitária profissional

Relações com o conhecimento profissional

- ◆ Poucos registos sobre o conhecimento científico de conteúdo, mais valorizado pelo reflexo na aprendizagem
- ◆ Sobreposição da importância do saber relacional à questão do conhecimento.
- ◆ Dificuldade em gerir outros elementos do saber profissional

Dimensões pessoais do ensinar

Representação extrínseca

- ◆ Valorização da dimensão afectiva, gosto e paixão de ensinar, boa disposição, humor e interesse pelos alunos
- ◆ Dispositivos de autoridade e controlo: expressão de **poder** vs **estímulo** e confiança

Visão identitária profissional

- ◆ Teor afectivo da interacção
- ◆ Menor visibilidade da interacção profissional de actos pedagógicos concretos
- ◆ Valia transformadora quase salvífica da acção de ensinar vs ausência de registos sobre o modo de ensinar

Contextos como espaços de construção identitária

- ◆ Vivência contextual: itinerância, ansiedade e insegurança
- ◆ Poucas referências à escola e ao contexto organizacional
- ◆ A direcção de turma como experiência significativa na resolução de problemas
- ◆ Órgãos de gestão intermédia não aparecem como espaço de trabalho inter-pares

Impacto dos olhares

Na representação extrínseca

- ◆ Transferência por isomorfismo e rejeição da avaliação positiva ou negativa sobre os seus professores
- ◆ **Na identificação intrínseca**
 - Ausência de referência a exemplos de comportamentos que a si próprios reprovem na dimensão relacional e ética

Cruzando olhares - do olhar ao pertencer

- ◆ Características da profissão pouco claras tornando difuso o que os professores vêem como marca profissional para além do afecto, interacção, controlo e atenção ao outro
- ◆ A centralidade do eu pessoal e profissional na dimensão individual – eu e os meus professores eu e os meus alunos, em que o colectivo é esbatido
- ◆ Na esfera do interpessoal focagem predominantemente positiva no aluno.

Conclusões

- ◆ Uma visão diversa do olhar como aluno, embora com zonas de intersecção.
- ◆ Traço forte de miscigenação das vertentes emocionais, pessoais e interpessoais
- ◆ Desequilíbrio entre as referências aos elementos nucleares e periféricos definidos como caracterizadores da profissão

III Questões emergentes

1. Como interpretar a contradição entre a valorização explícita do conhecimento profissional docente enquanto alunos e a sua ausência nos episódios evocados enquanto professores?

Descaracterização da profissão? Pouco apreço pelo conhecimento? Dificuldade em naturalizar apreço pelo conhecimento? Dificuldade em naturalizar conhecimentos profissionais adquiridos em pós-graduações?



III Questões emergentes



2. Como interpretar a visão individual e a ausência de referências do colectivo na relação inter-pares e nos contextos e espaços de construção identitária na escola?

III Questões emergentes

3. Como capacitar os actores para uma visão pró-activa do seu desenvolvimento profissional individual e colectivo na relação com o conhecimento? (*lógicas de responsabilização departamentais para a construção de conhecimento*)

Dar a palavra

Obrigada!

**Aceitariam mudar as regras do
jogo e discutir as questões?**